



**ATAS**  
**ATA N.º 186/2016**

Ao segundo dia do mês de abril do ano dois mil e dezasseis, pelas dez horas, no Hotel Ever Caparica (Sala Costa Azul – 8.º Piso), sito na Avenida Humberto Delgado, n.º 47, na Costa da Caparica, reuniu a Assembleia Geral da Federação de Andebol de Portugal, em sessão ordinária, conforme convocatória de dezoito de Março de dois mil e dezasseis do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e votar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2015.

A Mesa foi constituída pelo respetivo Vice-Presidente, Raul Miguel Castro, e por Alfredo Manuel da Conceição Ramos, jurista, que secretariou.

Estiveram presentes 27 (vinte e sete) dos 56 (cinquenta e seis) delegados que compõem a totalidade dos membros ordinários da Assembleia Geral, conforme mapa de presenças anexado em separado.

Estiveram igualmente presentes o Presidente da Direção, Ulisses Manuel Brandão Pereira, os Vice-Presidentes António Augusto Pinto Leite da Silva, Ricardo José da Costa Andorinho, Henrique Lopes da Silva e Juliana Espírito Ferreira Sousa.

Estiveram ainda presentes o Presidente do Conselho Técnico, Rui Miguel Nascimento Coelho, o Diretor Executivo, Miguel Nuno de Sá Nogueira Ferreira Fernandes, o membro honorário, Luís Fernando Almeida dos Santos e os membros de mérito Fátima Monge da Silva e João Correia.

Dado que às dez horas não estavam presentes os membros necessários para a assembleia deliberar validamente, esta reuniu, conforme a referida convocatória do Presidente da Mesa, pelas dez horas e trinta minutos com o referido número de membros, suficiente para o efeito.

O Vice-Presidente da Mesa começou por saudar os presentes e, dando conta da impossibilidade do respetivo Presidente da Mesa estar presente, assumiu a presidência da Mesa, tendo convidado o jurista Alfredo Ramos para secretariar a Mesa, o que foi aceite pela Assembleia Geral sem oposição.

De seguida, deu a palavra ao Presidente da Federação, que apresentou, de forma detalhada o Relatório e Contas do ano de 2015, cuja documentação já se encontrava na posse dos delegados.

Começou por referir que o ano de 2015 havia sido de novo marcado por graves constrangimentos financeiros, mas que todos os agentes de modalidade e o movimento

*g*

## ATAS

Folha 3

associativo haviam demonstrado uma enorme força e resiliência, e que havia sido sustida a queda abrupta do financiamento público, apesar de o caminho de rigor para uma sustentabilidade ainda estar longe de ser garantido.

Salientou depois: o regresso aos play-off na P.O.01; o apuramento direto do campeão nacional para a fase de grupos da Champions league; o excelente desempenho das equipas portuguesas nas competições europeias; a nomeação de uma dupla de árbitros para o Europeu de 2016; a dinâmica inovadora nos Encontros Nacionais de Minis e Infantis; o sucesso do projeto “Andebol4All”; o processo de transferência do direito de superfície da Quinta do Narigão para parte do Palácio do Lavrado e anexo, que está em curso na Câmara Municipal de Lisboa; a continuação do envolvimento de figuras de referência da modalidade no dia-a-dia da Federação; a manutenção de uma relação de proximidade com as Associações Regionais e de Classe; a continuação da política de reestruturação do passivo de curto prazo; a redução significativa da dívida a fornecedores de €1.044.000 em 2012 para €679.000 no exercício de 2015; o estabelecimento e reestruturação de acordos de pagamento com fornecedores; o apoio aos clubes na reestruturação dos seus débitos à FAP; a estabilização dos quadros competitivos; o aprofundamento das parcerias com autarquias e escolas; a valorização contínua do Andebol Feminino; a visibilidade crescente do Andebol Feminino e do Andebol de Praia; o reforço do Projeto Andebol.tv (com 258.912 visualizações em 2015 e 2 milhões de minutos em livestream); o matchcenter.

Abordou de seguida: o curso de treinadores Master Coach/Pro License; o 12.º Congresso Técnico e Científico de Andebol; o 2.º Congresso de Andebol de Praia; a Gala do Andebol; as Seleções Nacionais, com a organização do Torneio Internacional de Leiria de Seniores Femininos e do Torneio das 4 Nações de Juniores A Femininos, as fases finais do Campeonato do Mundo de sub-21 Masculinos no Brasil, dos Campeonatos da Europa de sub-19 e sub-17 Femininos, destacando quer o terceiro ano consecutivo com participação dos escalões de formação femininos nas fases finais de europeus e Mundiais e o apuramento para o play-off de acesso ao Campeonato do Mundo de França 2017 Seniores Masculinos, bem como o quinto lugar no European Open de Juniores B Masculinos disputado na Suécia.

Analisando as contas, fez referência detalhada ao Balanço, respetivo ativo, fundos patrimoniais e passivo, e à Demonstração individual dos resultados por natureza, bem como ao resultado do exercício, positivo em €3.170.



## ATAS

Folha

4

Revelou preocupações relativamente à sociedade AndMarketing,SA às dívidas dos clubes, às viagens às Regiões Autónomas, às provisões para dívidas fiscais e ao Projeto de Relatório da Inspeção Geral das Finanças, ao qual a Federação apresentou, em tempo, Contraditório Formal Institucional, tendo a Federação aduzido nos termos da lei em vigor informações e dados novos, ou complementares, que melhor esclarecem os factos ou pressupostos em que assentaram as conclusões e recomendações do Projeto de Relatório; seguindo o procedimento os seus normais termos e aguardando-se pela notificação do Relatório Final daquela Inspeção.

Quanto ao plano de reestruturação, referiu que não foram atingidos os objetivos, mantendo-se a situação idêntica à do ano de 2014, havendo a necessidade de aumentar as receitas anuais em 250.000 euros e sendo difícil uma maior redução na estrutura dos custos, principalmente nas atividades desportivas. Terminou dizendo que no mandato que agora finda existem dois ativos a realçar: o da reconciliação da família do Andebol; e as Seleções Nacionais, que só existem se existirem Clubes e atletas e é aqui que a Federação deve centrar a sua atenção.

Submetido o Relatório e Contas a discussão, interveio o delegado da Associação de Andebol de Braga que apresentou uma declaração escrita e pediu alguns esclarecimentos, designadamente relativos às inspeções tributárias realizadas à Federação nos últimos anos e ao financiamento desta tendo em conta a dimensão da sua estrutura, defendendo que tinha de ser urgentemente alterado o paradigma de financiamento.

Interveio depois o delegado da Associação de Andebol do Porto, que felicitou a Direção pelo trabalho desenvolvido e pediu alguns esclarecimentos relativamente à mencionada inspeção da IGF.

De seguida interveio o delegado da ANCANP José Carlos Correia, que salientou o apaziguamento da família do Andebol conseguido nos últimos anos, a necessidade de efetuar um curso de formação de oficiais e ser, na sua opinião, preferível a realização de play-offs nas competições nacionais. Terminou agradecendo à Direção e aos órgãos sociais o trabalho desenvolvido no decurso de todo o seu mandato.

Interveio de seguida o membro honorário Luís Santos que se referiu às dificuldades financeiras da Federação, à necessidade de haver uma reestruturação, de se alterar o paradigma de financiamento e de se manter um espírito de unidade, salientando o importante papel desenvolvido neste mandato pela Direção presidida pelo Dr. Ulisses Pereira; disse, ainda, estar disponível para colaborar com quem quer que seja.

## ATAS

Folha

5

Depois interveio o delegado nomeado pela Associação de Andebol de Santarém que se referiu à delegação de competências às associações regionais, que tendo aumentado o respetivo trabalho impunha também uma maior transferência de recursos financeiros, felicitando o trabalho desenvolvido pelo Presidente da Federação.

Seguidamente interveio o delegado nomeado pela Associação de Andebol de Leiria para dizer que os play-offs eram uma forma de valorização do Andebol e para felicitar os órgãos sociais pelo trabalho desenvolvido.

Por fim, o Presidente da Federação respondeu aos delegados intervenientes respondendo às questões suscitadas, agradecendo a disponibilidade do mencionado membro honorário Luis Santos e abordando outros temas com aquelas relacionados, como a necessidade de criar um estatuto do Treinador voluntário.

Submetido a votação, o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2015 foi aprovado por unanimidade.

O delegado representante da Associação de Andebol de Viana do Castelo apresentou de seguida uma proposta de voto de louvor à Direção, pelo trabalho desenvolvido no mandato que agora finda e pelos serviços prestados à modalidade.

Interpretando o sentimento geral da Assembleia, o Presidente da Mesa propôs que o voto fosse também aprovado por aclamação.

Submetido a votação, o voto de louvor à Direção foi aprovado por unanimidade e aclamação.

O Presidente da Mesa deu a Assembleia Geral por encerrada pelas doze horas.

Os documentos a que se faz referência na presente ata, que aqui se dão por integralmente reproduzidos, constituem parte integrante da mesma e serão anexados em separado.

Para que conste se lavrou a presente ata que, aprovada por unanimidade, vai assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Geral.

A Mesa da Assembleia Geral,

